

ambiente. A seguir, ocorreu a simulação, fase em que duas monitoras da disciplina e a aluna voluntária interagiram com o manequim de alta fidelidade no cenário e os demais assistiram a ação pela sala de espelhos. Esta etapa durou 35 minutos e seguiu-se o debriefing, quando alunos e docentes discutiram a assistência de enfermagem para o paciente do caso. Neste momento, apontaram-se e corrigiram-se os erros identificados e o grupo identificou os diagnósticos de enfermagem débito cardíaco diminuído e troca de gases prejudicada, estabelecendo cuidados de enfermagem com enfoque no controle da pressão arterial e na permeabilidade das vias aéreas. Considerações: A simulação despertou interesse entre os estudantes e proporcionou a interlocução da teoria com a prática clínica, aprimorando o ensino das etapas do processo de enfermagem e discussão dos aspectos do processo de enfermagem, aprimorando os diagnósticos de enfermagem sugeridos.

eP2647

Adesão a um Bundle de Cuidados ao paciente clínico e cirúrgico sob terapia nutricional enteral

Michelli Cristina Silva de Assis; Lizandra Santos Vieira; Claudia Hallal Alves Gazal; Célia Mariana Barbosa de Souza Martins; Andreia Barcellos Teixeira Macedo; Debora Francisco do Canto; Mara Regina Ferreira Gouvea; Karen Schein da Silva; Juliana Petri Tavares; Rodrigo Pires dos Santos

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A terapia nutricional enteral (TNE) não está isenta de riscos, como complicações respiratórias decorrentes de broncoaspiração. A taxa de incidência de pneumonia não relacionada à ventilação mecânica (PNVM) pode variar de 3 a 18 infecções por 1000 paciente-dia. Nesse sentido, a literatura menciona que cuidados ao paciente sob TNE podem prevenir a PNVM. **Objetivo:** verificar a taxa de adesão a um bundle de cuidados ao paciente clínico e cirúrgico com TNE. **Método:** Trata-se de um estudo quase experimental. Os dados foram coletados a partir do prontuário eletrônico e de observação direta dos sujeitos. No ano de 2016 (pré implantação) até 2017 e 2018 (pós implantação do bundle), em um hospital universitário do sul do Brasil, pacientes adultos clínicos e cirúrgicos que estavam realizando TNE foram incluídos. As equipes de enfermagem foram capacitadas em laboratório de ensino quanto ao bundle que concentrou-se na padronização dos cuidados na administração da TNE. Foi realizada análise descritiva e o teste qui-quadrado de Pearson para comparação das taxas de adesão entre pacientes clínicos e cirúrgicos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAEE 01765418.0.0000.5327). **Resultados:** Realizou-se 1.226 observações e incluiu-se 520 pacientes. A capacitação envolveu 490 enfermeiros e técnicos de enfermagem. Quanto aos itens do bundle de cuidados, entre pacientes clínicos, houve aumento no percentual de prescrição da medida externa da sonda enteral de 44% para 78,7% ($p < 0,001$), na prescrição de higiene oral (43,4%-59,5%; $p < 0,001$) e cabeceira elevada no momento de infusão da dieta (75,4%- 93,9%; $p < 0,001$). Entre os pacientes cirúrgicos houve aumento na prescrição da medida externa da sonda enteral (12,8%-78,3%; $p < 0,001$), prescrição de higiene oral (40,9%-56,6%; $p = 0,003$) e fixação adequada da sonda enteral (86,6%-98,5%; $p < 0,001$). Os itens do bundle, higiene oral e higiene nasal adequadas, não apresentaram diferença estatística quando comparadas ao momento pré e pós intervenção. Em números absolutos a taxa de PNVM foi de 18,5 infecções/mês em 2016, 13,5 infecções/mês em 2017 e, em 2018, 11,0 infecções/mês. **Conclusão:** Verificou-se maior adesão nos cuidados referentes à aferição da medida externa da sonda enteral e da prescrição de higiene oral. A adoção de desses cuidados a beira leito melhoraram a segurança e a eficácia da nutrição enteral, consequentemente, foi possível reduzir as taxas de PNVM.

eP2770

Visita do animal de estimação aos pacientes de cuidados paliativos em um hospital: relato de experiência

Tiago Oliveira Teixeira; Juliana Petri Tavares; Gislene Pontalti; Lucia Miranda Monteiro dos Santos; Caroline Pimenta de Oliveira; Camila Machado Rodrigues; Rodrigo do Nascimento Ceratti; Fernanda Pinto Cauduro; Samara Fortunato Cardoso

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Cuidados paliativos é uma abordagem que aprimora a qualidade de vida, dos pacientes e famílias, que enfrentam problemas associados com doenças ameaçadoras de vida através da prevenção e alívio do sofrimento, por meios de identificação precoce, avaliação correta e tratamento da dor e outros problemas de ordem física, psicossocial e espiritual. Esta abordagem requer uma equipe multiprofissional para o cuidado aos pacientes e seus familiares visando a promoção da qualidade de vida. Uma das possibilidades para melhorar a qualidade de vida e conforto dos pacientes em cuidados paliativos internados é proporcionar a visita de seu animal de estimação no hospital. O objetivo deste trabalho foi de relatar a implantação da visita do animal de estimação dos pacientes em cuidados paliativos em um hospital. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre o desenvolvimento e implantação de uma nova rotina relacionada a visita do animal de estimação na Unidade Álvaro Álvim (UAA) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) com início em abril de 2019. As visitas ocorrem preferencialmente nas quartas-feiras, e para a sua viabilização, são acionados os familiares do paciente bem como a Equipe Assistencial Multiprofissional do Programa de Cuidados Paliativos do HCPA. Como requisitos para a visita do animal é necessário que o mesmo tenha carteira atualizada de vacinação obrigatória, assinada por médico veterinário com registro no órgão regulador da profissão, recibo fornecido por PET de que o animal realizou tosa e banho até sete dias antes da visita, caixa de transporte e coleira, quando se tratar de cães e gatos. **Resultados:** desde o período de implantação, ocorreram visitas de três cães aos pacientes em cuidados paliativos. Este contato dos animais de estimação permitiu melhorar a qualidade de vida do paciente internado, reduzindo a ansiedade, a tristeza, a dor e a saudade do seu animal de estimação, na medida em que promoveu o enriquecimento do cotidiano, alegrando sua vida por meio da interação que ocorre entre amigo animal e seu dono. Também promoveu a satisfação da equipe assistencial e familiares ao proporcionarem um cuidado diferenciado. **Conclusão:** Considera-se que novas rotinas como estas são fundamentais no cuidado aos pacientes internados, na medida em que promovem melhora de sintomas e qualidade de vida.

eP2773

Funcionalidade familiar e sintomas depressivos em idosos vinculados a atenção domiciliar da atenção básica

Gilmara Ramos; Mariane Lurdes Predebon; Juana Vieira Soares; Idiane Rosset

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O rápido processo de envelhecimento populacional traz impactos em diversos setores da sociedade, inclusive na saúde.¹ A modalidade de Atenção Domiciliar tipo 1 (AD1), de responsabilidade da Atenção Básica (AB)² serve como uma estratégia diante do